

Para abrir os sistemas financeiros 86

GENEBRA - A Organização Mundial do Comércio (OMC) fechou ontem um acordo para tornar o sistema bancário internacional e o mercado segurador mais previsíveis e seguros em mercados voláteis. "Conseguimos", disse Renato Ruggerio, diretor geral da OMC, levantando as mãos, em júbilo. Ele falou em um "ano de ouro" para o comércio internacional. "Cadê a champagne?", perguntava um exausto Richard Shelf, representante dos Estados Unidos na negociação.

Industriais americanos e europeus também saudaram o acordo, que envolveu 70 países com diferentes compromissos para abertura de mercados financeiros. Detalhes para a assinatura do acordo foram freneticamente negociados nos últimos minutos do prazo imposto pela OMC. Uma das principais desavenças foi entre os Estados Unidos, Malásia e Japão, a respeito da abertura do mercado de seguros.

Com a negociação, a OMC espera impulsionar a expansão do setor de serviços financeiros e criar um ambiente mais estável para as operações internacionais. Durante a crise asiática, os defensores do acordo diziam que ele era fundamental para aumentar a confiança dos investidores no comércio internacional.

"O acordo foi bom, especialmente para os países em crescimento", disse Bob Vastine, presidente da Coalizão da Indústria de Serviços, entidade que reúne os principais bancos, corretoras e seguradoras da Europa e dos Estados Unidos. "Isto pode ajudá-los a se estabilizar", concluiu.